

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 07
DOMINGO, 16.02.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Herança do pioneirismo Batista

A primeira de sete entrevistas exclusivas realizadas na 100ª Assembleia da CBB é lançada hoje. Nela, Ana Lu relata suas histórias com os Batistas e curiosidades de seu ambiente familiar.

Pág 9

Missões Nacionais

Radical Brasil Metropolitano

Missionários se preparam
para o campo

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Acampamento das MR's Rei Cariocas

Meninas se reúnem com
tema enfatizando Missões

pag. 10

Notícias do Brasil Batista

Projeto missionário em Minas Gerais

Objetivo era dar suporte
às Igrejas locais

pag. 10

Missões Mundiais

Para que serve um retalho?

Mensagem foi pregada na
Assembleia em Goiânia - GO

pag. 11

EDITORIAL

Legado cristão. Legado Batista

“A história da denominação batista em solo brasileiro, com seus desdobramentos e expansão, deve muito ao missionário William Buck Bagby. Ele foi um dos primeiros missionários batistas a trabalhar no Brasil sendo, entre os primeiros, nome de destaque por originar muitas das igrejas e instituições históricas da Convenção Batista Brasileira”.

“A história dos Bagby ressalta os desafios do campo, as perseguições que sofrem os missionários, as alegrias que experimentam em trabalhar com os outros, a importância que deram ao ensino

em termos gerais como também bíblico, a influência que tiveram aqueles que trabalham nos bastidores, o destaque ao trabalho da mulher, e, principalmente, a preservação de um testemunho de vida intacto, marcado por uma família de missionários com o coração no campo, inteiramente dedicada ao Senhor. Ler sobre esta história é comovente, faz ver o trabalho dos batistas e também torna os batistas mais batistas”

Os parágrafos acima, retirados da “Revista Batista Pioneira”, veiculada em dezembro de 2017, contam sobre Wil-

liam Bagby, missionário que marcou a história Batista em solo brasileiro. Com o auxílio de sua esposa, Anne Luther Bagby, desbravaram o campo missionário e o trabalho avançou.

Os anos passaram, mas o legado da família continuou. Em janeiro, durante a 100a Assembleia da Convenção Batista Brasileira, recebemos Ana Lou Bagby, neta de William e Anne Luther Bagby. Ela recebeu homenagem em nome dos avós e de seu pai, TC Bagby, que pastoreou a Primeira Igreja Batista em Goiânia-GO.

A partir desta edição e nas próximas

seis, vamos publicar uma entrevista feita pelo pastor Neemais Lima, da Igreja Batista do Braga em Cabo Frio-RJ, com Ana Lou Bagby. Na primeira parte, ela fala da ligação com o Brasil, sua participação na Assembleia da CBB, realidade cristã nos Estados Unidos da América, onde vive, e muito mais.

Boa leitura. Que Deus te abençoe! ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

Legislação eclesiástica no Brasil é muito vaga

Jonatas Nascimento*

Em minha modesta obra "Cartilha da Igreja Legal" reuni seião todas, mas as principais leis, decretos, normas, regulamentos e instruções aplicados às Igrejas e demais organizações religiosas evangélicas no Brasil. Ordenei tudo de "a" a "t". Se fosse um trabalho mais abrangente, não caberia no alfabeto, pois não inseri o Código de Direito canônico e o Acordo Brasil-Santa Sé, por exemplos.

Através desse trabalho e pesquisas posteriores pude perceber o quão frágil é a legislação aplicada a este segmento social no Brasil, que cresce a olhos vistos. Tal fragilidade começa pela própria Constituição Federal, que é a guardiã do

Direito Religioso, mas divide opinião quanto à natureza e cabimento nas chamadas cláusulas pétreas, ou seja, aquelas cláusulas que não podem ser modificadas através de emenda à Constituição.

Para exemplificar, cito o artigo 150 da nossa Carta Magna, que fala sobre as "Limitações do Poder de Tributar", que aqui transcrevo, para melhor entendimento do leitor: "Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: VI - instituir impostos sobre: b) templos de qualquer culto".

Ora, não seria este texto constitucional suficiente para que os chamados templos de qualquer culto não fossem

incomodados com cobranças indevidas? Penso que sim. No entanto, os gestores dessas organizações precisam andar vigilantes, pois sistematicamente as cobranças chegam, com ou sem base legal. Como se não bastasse, os Estados acham brechas na lei que lhes permite cobrar ICMS sobre contas de consumo, tais como energia elétrica, água e telefone, o que obriga parlamentares envolvidos em causas religiosas a lutarem por um direito garantido.

O governador do Estado do Rio de Janeiro já resolveu o problema com a edição da lei complementar que levou o número 188, de 07 de janeiro de 2020: "Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Para fins previstos na alínea "b", do inciso VI, do art. 196 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, fica vedado ao governo do Estado do Rio de Janeiro e aos seus Municípios instituir impostos sobre templos de qualquer culto religioso.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Continua na próxima edição. ■

Profissional contábil, diácono Batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com

WhatsApp: (21) 99247-1227

Deus é fiel!

Paulo Berberth
pastor

A humanidade tem sua fé, alegria e esperança assaltadas por situações diversas da vida, seja pela incredulidade, por dúvidas, medos, tribulações, decepções, frustrações, traumas etc. O homem conduzido por caminhos difíceis, quando não, por crises de ansiedade e depressão. Dizem os especialistas ser o mal do século.

A Bíblia é rica em mostrar a fragilidade humana. O que se percebe em seguida ou ao longo dos anos, é que Deus tem propósito com tudo que nos acontece. É certo compreender que, "tudo o que nos acontece é bom", pois Deus está também nos moldando, nos lapidando, nos treinando visando o nosso próprio bem, por mais difícil que seja

perceber isso, esta é a vontade de Deus.

Em uma rápida análise do Salmo 77, percebemos o salmista trilhando o caminho da dúvida, do questionamento e talvez até da incredulidade. Ele indaga: "O Senhor rejeita para sempre e não será mais favorável? Seu amor cessou para sempre? Acabou-se sua promessa para todas as gerações? Deus esqueceu-se de ser compassivo? Na sua ira, encerrou suas ternas misericórdias?" (Sl 77.7-9).

Ora, teria Deus esquecido de suas promessas? A dúvida suplicante era muito grande, pois "Lembro-me de Deus e começo a gemer; medito, e meu espírito desfalece" (v.3). A situação do salmista era tão deprimente que, pela sua própria situação, sua alma "se recusava a ser consolada" (v.2b).

Podemos afirmar que o salmista estava procurando dentro de si mesmo

uma saída para sua circunstância. Mas, de súbito, veio o exato reconhecimento, ele nos surpreende! "Este é o motivo da minha agonia: a mão direita do Altíssimo mudou". Na versão Revista e Corrigida trouxe a tradução assim: "Isto é enfermidade minha...". Em outras palavras, "enfermidades da alma".

E, a partir desta afirmação, deste reconhecimento de estar dominado por pensamentos doentios e distorcidos sobre Deus, o salmista passa então a falar das coisas de Deus, recordar, a meditar e proclamar sobre os Seus feitos poderosos. "Recordarei os feitos do SENHOR; sim, eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade. Também meditarei em todas as tuas obras, e ponderarei teus feitos poderosos. Ó Deus, teus atos são santos; que Deus é tão grande como

o nosso Deus? Tu és o Deus que faz maravilhas; tens feito notória a tua força entre os povos" (Sl 77.11-14). Ele segue até o versículo 20: "Pelas mãos de Moisés e Arão, guiaste teu povo como um rebanho".

Podia, o salmista, ter motivos sérios para estar em tal envolvimento de perturbação de espírito, contudo, como vimos, ele estava limitado ao seu problema, amarrado ao seu próprio mundo, em uma autocomiseração, procurando uma saída por si mesmo. Todavia, ele passa a entender que Deus é fiel! Sempre foi e sempre será Fiel!

Deus é Fiel, não se esqueça disso, apesar de nossa cosmovisão limitada, apesar dos problemas e dilemas que nos aflige, Deus é Fiel e seus feitos são poderosos! ■



Oração, evangelização e discipulado

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

Em 2020, o tema de nossa Igreja, a Igreja Batista em Vila Natal, em Mogi das Cruzes-SP, é "Uma Igreja relevante". Entendo que uma Igreja relevante ora, evangeliza e discipula.

Durante muitos anos, a Igreja tem feito a tarefa deixada por Jesus de forma errada. Ela ora e evangeliza, mas esquece do discipulado. Quando lemos Mateus 28.19,20, temos a ordem clara de Jesus dada aos seus discípulos: "Fazei discípulos".

Discipulado, nas palavras de Keith Phillips, é "um relacionamento de Mestre e aluno, tendo como base o modelo de Cristo e Seus discípulos, no qual o Mestre reproduz tão bem no aluno a plenitude da vida que tem em Cristo, que o aluno é capaz de treinar outros para que ensinem outros."

Quando a Igreja apenas ora e evangeliza, o trabalho está pela metade; falta o discipulado. Por isso, muitos que se converteram não permaneceram nas Igrejas, faltou o discipulado.

É importante orar, interceder uns pelos outros, e também a evangelização, levar a pessoa a Cristo. Mas, se queremos que as pessoas convertidas permaneçam, é necessário levar a sério o discipulado. Discipulado é vida na vida, é acompanhar o novo convertido até ele amadurecer e fazer o mesmo com outros.

O meu desejo, neste ano de 2020, é que a nossa membresia discipule pessoas. Precisamos torná-las parecidas com Jesus. Como o apóstolo Paulo, poderemos falar "seja meu imitador como eu sou de Cristo". Pequenos Cristos andando nas ruas de nossas cidades, nos bairros e mostrando as mesmas atitudes de dEle.

Nosso papel, como cristãos, é orar, evangelizar e nunca esquecer de discipular. Pensemos, com muita seriedade, sobre a nossa tarefa; se queremos uma Igreja com uma membresia séria, de qualidade, é preciso discipular sempre.

Ore, evangelize e discipule cada pessoa que estiver a seu alcance. Não perca a oportunidade. Façamos nosso papel sempre. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Credes também em Mim

"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim" (Jo 14.1).

O objetivo de Jesus Cristo, quando se encarnou, foi o de "salvar o mundo": "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu Seu Filho Unigênito - para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.16). A salvação, de acordo com Jesus, é para a pessoa que crê.

A mensagem do Mestre de Nazaré pareceu estranha, para a maioria dos ouvintes. Os rabinos ensinavam uma série de práticas religiosas que, para eles, eram necessárias para "comprar" a salvação. Não que Jesus tivesse menosprezado o comportamento com boas obras. O que Ele propôs foi viver espiritualmente, como o resultado natural da obra in-

terna de Jesus em nossa vida.

O modo como Jesus declarou esta verdade foi revolucionário e provocante. Naquele tempo e ainda hoje. Porque os religiosos de hoje continuam achando esquisita a ideia de "salvação, pela fé em Jesus Cristo". Para os religiosos das tradições humanas, continua sendo absurda a ideia bíblica de um ser tão poderoso que nos garante eternidade de vida, pelo "simples fato" de acreditar Nele. Os escritores bíblicos não se sentem constrangidos, passando para nós a mensagem esquisita que receberam do Santo Espírito. Nosso desafio é crer que a salvação é operada em nós pelo Espírito, dependendo apenas de O aceitarmos pela fé. Como afirmou Jesus: "Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em Mim" (João 14.1).



Presença esquecida

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

A vida pós-moderna é muito dinâmica. Hoje temos tantas coisas, não só para nos ocupar, como também nos preocupar. Os aparelhos modernos colocam uma multidão ao nosso alcance, e a nós mesmos ao alcance de uma multidão.

Além do transtorno que nos acomete, temos as preocupações, tais como

trabalho, compromissos sociais, cuidados com a saúde, e, se por acaso, tiver algum encargo na Igreja, é outra grande preocupação. Qualquer dessas preocupações, se esquecidas, nos preocupam, mas, qual delas mais esquecemos?

A presença de Deus conosco é esquecida. Fazemos coisas que não podem ser vistas por pessoas, mas, muitas vezes, atitudes ou façanhas escondidas das pessoas, são feitas na presença de Deus. Vejamos, por exemplo, o caso

de Jacó. Quantas coisas fez escondidas de Esaú, entretanto, não ficaram escondidas de Deus. Quando Jacó fugia de Esaú, em direção a Paddan-Aram, em direção à casa de Labão, irmão de sua mãe, chegou a hora que não aguentava mais andar. Durante a noite, muito cansado, tomou uma pedra como travesseiro e dormiu. Ao dormir sonhou com uma escada, utilizada por anjos que subiam e desciam por ela, indo até Deus. De manhã acordou e disse: Deus

estava aqui e eu não sabia. Esse é um engano de todos nós. Será que tomaríamos algumas atitudes sabendo que Deus está vendo? Que ele está presente, vendo e ouvindo tudo? Não faríamos certamente.

Estar consciente da presença contínua de Deus é o maior reforço que temos a nosso dispor na busca de santidade. Que tal fazer essa experiência no dia de hoje? ■



Celebrando a glória do Reino com alegria

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

"Tende sempre a alegria do Senhor; repito: estai alegres" (Fp 4.4).

No dia 25 de fevereiro de 2020 temos a festa mais popular do Brasil, o Carnaval, ou "carnival", festa da carne, aqui entendido como "festa da natureza humana," cujo maior objetivo é a busca da alegria, através do extravasamento, orgias, etc. Mas sabemos que essa festa tem dia e hora para acabar, e passado três ou quatro dias, tudo volta a aparente normalidade com os saldos negativos, acidentes, homicídios etc.

A festa acabou e a alegria apenas

efêmera também. Mas queremos refletir sobre uma alegria verdadeira, que é privilégio para os escolhidos do Reino do Senhor! E, para isso, meditaremos na belíssima carta de Paulo aos Filipenses, que nos traz importantes lições de vida.

"Segundo Atos 16, Filipos foi a primeira cidade europeia visitada e evangelizada por Paulo e Silas, provavelmente no ano 49." "Uma mulher de boa reputação social foi a primeira europeia convertida ao Evangelho pela palavra de Paulo. Açoites, prisão e uma libertação prodigiosa, foram seu treinamento no novo território". É nesse contexto que se formou uma comunidade cordial e generosa, a qual Paulo se sentiu estreitamente vinculado (1.8; 4.1). Somente

deles Paulo recebeu ajuda econômica.

A Igreja de Filipos, assim como qualquer comunidade tinha problemas, aliás, não existe Igreja isenta de problemas, o desafio é não deixá-los se perpetuarem. Um dos obstáculos de Filipos que percebemos é de ordem pessoal entre duas irmãs que não estavam em concordância. Paulo parece explorar "para engenhosas paronomias no estilo hebraico". Eu-odia = (Evodia) Bom caminho, e Syntike= encontro, Syzygos= parrelha de jugo. Ele insiste no morfema syn= com-col-de companhia ou colaboração. Em resumo: voltem ao bom caminho de Jesus Cristo e sejam colaboradoras como sempre foram. É aqui que surge a exortação da alegria, porque Paulo tem

a certeza de que a alegria do Senhor é constante, mesmo diante de circunstâncias adversas. A alegria do Senhor tem a sua maior motivação para nós, no amor demonstrado no sacrifício da cruz e a alegria está centrada na graça de que os nossos nomes estão escritos no livro da vida.

Queridos irmãos e amigos, a alegria proporcionada pelo mundo, ou sociedade sem Cristo acaba, dura apenas uns instantes. Mas a alegria proporcionada pelo reino do Senhor Jesus Cristo é perene, e para sempre, como bem dizia o salmista: O choro pode durar uma noite, mas a alegria ela vem ao amanhecer! Nos alegremos sempre no Senhor! ■



Um pedido especial

José Manuel Monteiro Jr.

pastor, colaborador de OJB

Um dos capítulos mais bonitos das Escrituras, sem dúvida, é o de Hebreus 11. Os personagens citados na galeria da fé obedeceram e confiaram em Deus a despeito das circunstâncias (Hb 11.32-38). O autor de Hebreus, a fazer menção de José, traz a lume o pedido que ele faz antes de sua morte. Que seus ossos não ficassem no Egito. Por que José faz este pedido a seus irmãos? Gostaria, ao longo desta reflexão, listar algumas possíveis respostas.

Em primeiro lugar, o Egito é símbolo de escravidão (Ex 1.13). Os egípcios obrigaram os escravos hebreus a construir cidades e trabalhar nos campos. O Egito foi um lugar de humilhação para o povo durante um período de 430 anos.

José afirma que ele morreria, mas que Deus visitaria seu povo e os libertaria das algemas da escravidão (Gênesis 50.24). Hoje, pela graça, somos livres! O Senhor, através de Seu Filho nos libertou da escravidão do pecado e das mãos de Satanás. O Egito não é mais nosso lugar.

Em segundo lugar, no Egito a servidão é cruel (Ex 1.14). Moisés, ao descrever o tempo em que o povo passou no Egito, diz que os feitos egípcios amargaram a vida dos Hebreus. Por vezes encontramos pessoas que acreditam que a vida com Deus é opressora, cheia de regras e proibições, e que não vale a pena ser vivida. Entretanto, o que vemos é que a pretensa liberdade que estas pessoas desfrutam torna-se para elas uma servidão. Muitos não conseguem se libertar dos feitos que amargam suas vidas. Quem são estes

feitores? Tráfico, prostituição, jogatina, álcool, trapaça etc.

A verdade é que o pecado promete prazer e traz desgosto e alienação. Como diz o pastor Ed. René Kivitz, "O pecado ilude. Pecado drena. Pecado bestializa. Pecado desumaniza". Somente o poder do Evangelho é capaz de libertar o homem destes feitos cruéis. Poder este que tem origem no próprio Deus. Nada resiste ao poder do nosso Deus.

Em terceiro lugar, o Egito é lugar de morte (Ex 1.22). Para conter o crescimento do povo Hebreu, Faraó dá a ordem de se exterminar todas as crianças do sexo masculino, afogando-os no rio Nilo. O apóstolo Paulo ensina que o salário do pecado é a morte. Muitos têm sido ceifados precocemente como consequência direta do pecado. Este é o preço que o Egito cobra – a morte.

Muitos pais têm chorado a morte de seus filhos. Os pais precisam, à semelhança das águias, proteger seus filhos dos ataques do inimigo. Proteção esta que nós encontramos nos braços do Altíssimo. Faça conhecido no céu seu filho, querido pai, querida mãe. Fale de seus filhos a Deus por meio da oração. Ore, clame, interceda dia e noite por seu filho (a).

Termino esta reflexão fazendo uma observação. Nossos pedidos jamais caem no esquecimento. O tempo de escravidão do povo Hebreu no Egito foi de 430 anos. Tempo suficiente para que o pedido de José fosse esquecido. Entretanto, Deus jamais se esquece de nossos pedidos. O tempo não é capaz de apagar da memória do nosso Deus o que pedimos a Ele. Sua causa não está esquecida. Ela está bem viva no coração de Deus. ■

Kobe Bryant, um homem de família

O mundo do esporte em todo globo chorou a morte de Kobe Bryant (41 anos), uma das maiores lendas do basquetebol americano. Ele morreu com sua filha Gianna (13 anos), em um acidente de helicóptero, nas cercanias de Los Angeles. Ele construiu uma carreira sólida, com vários feitos notáveis e prêmios super cobiçados. Por 20 anos atuou como ala-armador do famosíssimo Los Angeles Lakers, da Califórnia. Candidato aclamadíssimo, segundo muitos, ao Hall of Fame em Illinois.

No entanto, em meio a tantos elogios e reconhecimentos oriundos de todos os cantos no mundo, à sua vida profissional e à sua performance como um dos melhores jogadores de basquetebol da história; o que é natural e de esperar, em se tratando deste extraordinário atleta cuja morte repentina e trágica chocou o mundo, destaque, até por entender destoante e maravilhosamente feliz o conteúdo da postagem que Shaquille O'Neal fez no seu Twitter: "Kobe era muito mais que um atleta, ele era um homem de família. Era isso

que tínhamos em comum. Nós amamos nossas famílias. Sempre que nos reuníamos, eu abraçava seus filhos como se fossem meus e ele abraçava meus filhos como se fossem dele."

Quero confessar que fui às lágrimas ao ler este depoimento de O'Neal sobre Kobe Bryant. Pensei: a respeito de quantos homens que eu conheço eu posso dar o mesmo depoimento? Pensei mais: quantas pessoas que me conhecem podem dar sobre mim um depoimento semelhante? Pensei ainda mais: Temos sido homens de família?

O mundo, talvez, nunca precisou tanto de homens de família como precisa hoje. Pela ausência ou omissão dos homens, um cenário horrível emergiu no mundo, com lares em ruínas a partir de casamentos volúveis, com cônjuges dominados pelo egoísmo, materialismo e relativismo moral.

Desta forma os desvalores de nosso tempo migraram para nossas famílias, corroendo princípios, destruindo crenças e derrubando valores e tradições. Os homens não exercem a liderança a eles

delegada pelo Senhor (Efésios 5.23), as mulheres rejeitam, tácita ou declaradamente, a ideia de serem submissas aos seus maridos, como nos ensinam as Escrituras (Efésios 5.22). Os filhos por sua vez, levantam-se contra seus pais em vez de honrá-los, obedecendo a Palavra de Deus (Êxodo 20:12; Efésios 6:1-40). Os pais resistem o quanto podem cumprir a missão dada pelo Senhor, de discipular seus filhos (Deuteronômio 6.6-9); além de se omitirem e terceirizarem esta tarefa, muitas vezes desanimam os filhos com excesso de bronca e de gritos, e escassez de exemplo (Efésios 6.4 e Colossenses 5.21).

O resultado de tudo isso são famílias enfraquecidas e vulneráveis, casamentos falidos e corroídos, filhos sem estrutura espiritual e moral, além emocionalmente frágeis e psicologicamente instáveis. Igrejas doentes, porquanto construídas de pessoas muito enfermas e sociedade rendida ao comando daquele que jaz no Maligno (I João 5.19).

Ao que parece, a cesta mais importante de Kobe Bryant não foi marcada na

quadra de um ginásio famoso; mas sim dentro de sua própria casa. Mesmo não sendo perfeito e tendo cometido erros no percurso, deixou um legado que se desdobrou em um testemunho de que conseguiu ser um homem de família.

Como homens precisamos mudar. É urgente que nos deixemos quebrantar e humilhar pela boa e poderosa mão do Senhor (II Crônicas 7.14 e I Pedro 5.6), para que guiemos as nossas famílias com amor, sabedoria, coragem e fé. Cada um de nós é insubstituível nas tarefas de ser marido, pai e líder de nossas famílias.

Sinceramente, é quase impossível que algum de nós consiga ser um jogador de basquetebol como foi Kobe Bryant ou Shaquille O'Neal, mas todos podemos ser, sob a liderança do Espírito Santo, homens de família. ■

Lécio Dornas é teólogo, educador, autor e pastor-líder da Comunidade Brasileira da First Baptist Church of Windermere, FL.



FAMÍLIAS FORTES IGREJA FORTE

MÊS DA FAMÍLIA 2020

Sermões, roteiros de pequenos grupos, filmes, palestras, sugestões de trabalho com pais, casais, adultos solteiros, jovens, adolescentes e crianças. Campanha de oração pela família, sugestões para cultos domésticos. E muito, muito mais.



"A realidade da família reflete-se na igreja. Simplesmente porque a igreja é o conjunto de famílias que a compõem. Dessa maneira, uma igreja que procura fortalecer as famílias fortalece a si mesma" Gilson Bifano

ADQUIRA JÁ O CONTEÚDO E ABENÇOE AS FAMÍLIAS E A SUA IGREJA.
Realize, em Maio, o mês da família em sua igreja.

Acesse: <http://mesdafamilia.org.br>

ministério
OIKOS

Radical Metropolitano prepara quase 90 obreiros para o campo



No final de 2018, Missões Nacionais lançou o programa Radical Brasil Metropolitano, na intenção de fortalecer ainda mais a estratégia de formação de líderes considerada uma dádiva dos céus, chamada Radical Brasil.

Já há algum tempo, graças a esta ferramenta, a obra missionária avança na Amazônia, no Sertão, no Sul, nas Cristolândias, entre os surdos e, recentemente, também no Cerrado, e com atuação nesta nova área o objetivo de conquistar a região metropolitana da Bahia com o Evangelho tem sido alcançado.

Ao contrário das outras áreas deste

programa, que recebem pessoas com um chamado específico e "deixa tudo" para ir a um campo distante, no Radical Brasil Metropolitano o treinamento acontece apenas nos finais de semana, durante quatro meses, para permitir que pessoas que trabalham e estudam possam participar. Dessa forma, cada um pode manter sua vida cotidiana de trabalho, estudo, família, ou seja, sem "deixar tudo" e ir para outro campo, pois já estão com "tudo" o que eles têm.

Após a primeira turma formada em fevereiro de 2019, com 39 missionários voluntários, no início de fevereiro de 2020, Missões Nacionais formou a

segunda turma, com quase 90 obreiros divididos em dois polos: Valença, na Segunda Igreja Batista de Valença, e Salvador, na Igreja Batista Sião, ambas na Bahia. Todos eles representam um grande reforço na plantação de novas igrejas e revitalização de outras.

Essa virada de chave tem sido extraordinária, pois permite que os crentes comprometidos com o serviço da Igreja local atendam ao chamado. Se há aqueles que Deus chama para "deixar tudo" (e sempre vamos honrar e valorizar essa vocação específica), há também aqueles que Deus tem chamado para ser bênção onde estão.

"Vimos no Radical Metropolitano uma excelente e abrangente estratégia, que alcança um novo nicho de vocações, pessoas vibrantes e comprometidas com a multiplicação de discípulos e Igrejas", celebra o pastor Samuel Moutta, gerente executivo da Expansão Missionária de Missões Nacionais, que completa dizendo que a ideia é expandir essa estratégia para todo o Brasil.

Deseja participar deste trabalho? Entre em contato com o nosso missionário responsável pastor Humberto Machado, no telefone (71) 99316-0777. ■

radicalbrasil.org

RADICAL?
eu sou!

Central de Atendimento Missões Nacionais
 (21) 2107-1818
 4007-1075
 0800-707-1808

www.missoesnacionais.org.br
 telecromo@missoesnacionais.org.br
 @missoesnacionais

MISSÕES NACIONAIS
 WhatsApp Missões Nacionais
 (21) 99287-7515

Pastor toma posse na Igreja Batista do Pirangi, em Natal - RN

Celebração teve a presença de lideranças denominacionais.

Eude Cabral Figueiredo
secretário-executivo da Convenção Batista Norte rio-grandense

A noite do dia 11 de janeiro de 2020 foi especial para a Igreja Batista do Pirangi, em Natal-RN, com a realização da posse do pastor Diego Sousa. A Igreja, situada no bairro Neópolis, em Natal-RN, possui 36 anos de organização.

O novel pastor Diego Sousa é natural de Aracati, no Ceará, e é formado pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB).

A solenidade contou com a presença de familiares, amigos e pastores da região, além das representações da Convenção Batista Norte Rio-grandense (CBRN), na pessoa do pastor Eude Cabral Figueiredo, e da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, seção Potiguar, na pessoa do seu presidente, pastor Valtenci Oliveira, que na ocasião, foi o preletor da noite.

“E vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com ciência e com inteligência”(Jr 3.15). ■



Momento de consagração do novo pastor da IB Pirangi, em Natal - RN



Lideranças denominacionais compareçam ao culto de posse do pastor Diego Sousa



Associação Batista Mageense promove segundo encontro para professores de EBD

Aula especial falou sobre Depressão e Ansiedade.

Plínio Araujo
1º vice-presidente e coordenador de Educação Cristã da Associação Batista Mageense

A Coordenadoria de Educação Cristã da Associação Batista Mageense (ABM) realizou no fim de 2019 seu segundo encontro para professores de Escola Bíblica Dominical (EBD), classe de adultos e jovens. O tema apresentado neste trimestre, Depressão e Ansiedade, é muito relevante para os dias atuais; várias pessoas têm sofrido de tais males.

A aula inaugural foi conduzida por Eduardo Luiz de Carvalho Faria, pastor titular da Igreja Batista do Fonseca, em Niterói-RJ, Psicólogo, pós-graduado em Terapia Familiar, é o autor da Revista Palavra e Vida do 1º Trimestre de 2020 – “Tratamento Bíblico: Ansiedade e Depressão”.



Ao todo, 36 Igrejas e Congregações da Associação Batista Mageense foram representadas

Iniciou a aula abordando os conceitos principais da Andragogia, que é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender. Apresentou as definições de depressão e ansiedade e seus sintomas. Relacionou vários personagens bíblicos que enfrentaram a depressão e ansiedade, como, por exemplo, Jó e

sua mulher; Moisés; Davi; Salomão e outros. E no final conseguiu desmistificar vários pensamentos equivocados sobre o assunto.

Gostaria de agradecer aos 98 líderes e professores participantes. No total, 36 Igrejas e Congregações representadas. Percebendo a motivação e o empenho

dos irmãos, já agendamos o próximo encontro.

Glorificamos a Deus pela vida de cada irmão que participou; pela vida do pastor Eduardo Luiz de Carvalho Faria e pela diretoria da ABM em viabilizar o encontro. ■

“Vocês têm a força, o ânimo, a iniciativa que só vem do alto”

Confira a primeira parte da entrevista com Anne Lou Bagby.

Neemias Lima

pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Por onde caminhava, sua simpatia atraía todos e seu sorriso contagiava os que se aproximavam dela. Ela percorreu os corredores do Centro de Convenções de Goiânia-GO, visitou stands, folheou livros e posou para fotos com todos os que se apresentavam.

Estava muito à vontade entre os convencionais, a americana/brasileira ou brasileira/americana, Anne Lou Bagby ou, como gosta de ser chamada, Ana Lu. Neta de William Buck Bagby, um de nossos pioneiros, sua presença era parte das comemorações do centenário dos Batistas goianos, já que seu pai, TC Bagby, foi pastor da Primeira Igreja Batista de Goiânia-GO e ela batizada nesta Igreja.

Com a mesma simpatia e espontaneidade, deu uma entrevista exclusiva e você acompanha abaixo.

Irmã Ana Lu, como avalia e se sente ao ter uma ligação tão forte com os Batistas brasileiros?

“Eu tenho uma herança que só Deus pode dar-me; tem sido uma bênção imensa para mim ter nascido no Brasil e o contato desta Assembleia me segue abençoando para ver o que os Batistas estão fazendo em seu tempo para a obra de Cristo.

A irmã nasceu em São Paulo. Fale um pouco sobre isso.

Foi uma surpresa para meus pais. Meu pai estava com cinquenta anos. Sempre tive boa saúde aqui. Quatro irmãos cursavam a universidade nos Estados Unidos. Tive o privilégio de frequentar a Igreja de Vila Mariana, iniciada por meu pai, e frequentei o Colégio Batista, que minha avó começou em São Paulo. As duas instituições ainda estão fortes depois de quase 100 anos, a Igreja de Vila Mariana não tem 100 anos, mas o colégio, sim.

Seu pai foi pastorear a PIB de Goiânia e a irmã foi batizada?

Ele disse que Deus tinha lhe dirigido para vir para o estado de Goiás, que era o futuro do Brasil. Naquele tempo, no mapa do Brasil, só havia uma quadra dizendo que Brasília ia existir no futuro. Por três dias, viajamos de trem, demorou muito chegar aqui. Foi um tempo muito feliz! Os jovens da Primeira Igreja eram muito amigos meus e de meu irmão. Eu cresci em Jesus e quando me



apresentei para o batismo, eu estava com medo de dizerem que eu não merecia. Meu irmão era bom e eu um pouquinho aventureira (risos). Fiquei muito feliz quando a Igreja votou aceitar-me como membro.

Em que ano aconteceu seu batismo?

Foi mais ou menos em 1948, 49, não me lembro bem, acho que está na ata da Igreja.

No Brasil, não é comum perguntar a idade da mulher, eu não vou perguntar sua idade.

Obrigada.

Mas poderia dizer o ano em que nasceu?

(Risos) Não! O Senhor sabe matemática, vai descobrir fácil (Risos) Eu já passei dos oitenta...

Que isso! Está muito bem! Está muito saudável!

Pois é, isso é suficiente, é bom para todos sobre minha idade. Nem todo mundo é igual depois dos anos. Deus nos dá saúde; eu não posso dizer que minha saúde é produzida por mim, eu tento me cuidar. Meu marido, aos 43 anos, era médico e temos muitos médicos na família, e quando preciso de alguma atenção, eles me dão.

Há uma curiosidade sobre seu pai adotar “TC Bagby” e não o nome completo...

Bom... seus pais lhe deram o nome para honrar o companheiro missionário que se chamava Taylor, mas o meu pai não gostava do nome dele, porque, em Inglês, Taylor significa alfaiate. É um nome bonito, mas ele decidiu ser chamado, “TC”, as iniciais que ele tinha, e, também, ele decidiu que era mais brasileiro “TC” (Tê Cê), em vez de “Ti Ci”. Na realidade, não sei se todos sabem: ele depois dos sessenta e poucos anos decidiu que ele devia de ser brasileiro, porque ele estava alcançando brasileiros, então ele rejeitou a nacionalidade americana.

Ele não tinha dupla cidadania, adotou só a cidadania brasileira?

Exatamente. A minha mãe sempre dizia depois disso: “eu me casei com um americano”. Mas ele deixava passar, só ela era americana. Minhas amigas brasileiras me diziam que tinham muita admiração por meu pai porque ele escolheu ser brasileiro.

Eu soube também que ele era meio fora da curva, não se preocupava com o que pensavam...

Ele não se preocupava com que os

outros pensavam, a não ser que fosse algo que não ajudaria o seu ministério. Ele obedecia a todas as regras de governo, de Igreja, mas escolhas pessoais ele tinha liberdade de fazer o que queria, sem preocupar-se tanto com os outros. Quanto aos perigos, ele dizia que a vida dele estava nas mãos de Deus, e Deus dava liberdade para ele nadar onde quisesse, o dia dele não havia chegado.

E ele nadava em lugares arriscados...

E salvava muitas vidas nadando, porque quando moravam na Ilha de Guarujá-SP, os visitantes vinham sem conhecer as ondas, então buscavam meu pai, o pastor, para ele salvar o pessoal que estava afogando; ele era forte.

Como a irmã percebe hoje o Brasil Batista, participando e sendo homenageada na Assembleia?

Eu percebo que vocês têm a força, o ânimo, a iniciativa que só vem do alto, não vem dos americanos. Vocês têm a sua própria direção. Eu estou impressionada, sinceramente, com o que estou vendo: mobiliário, literatura produzida por brasileiros... de certa maneira, estamos precisando que alguns de vocês nos ajudem lá na América, porque aqui é outro mundo, é outro mundo.

A realidade cristã americana hoje é de esfriamento?

Eu acho que sim. Nem sempre, eu estou em uma Igreja firme, uma Igreja que tem sido fiel todos os anos, mas tem Igrejas que estão saindo da fé da Bíblia, dos ensinamentos da Bíblia e espero que aqui todos estejam firmes no que a Bíblia ensina acerca de muitos assuntos.

A irmã é membro de que Igreja?

Eu sou membro da Primeira Igreja Batista de Dallas; é muito grande, histórica e o meu avô, William Bagby, era amigo, companheiro de escola do pastor de lá, pastor Truedy. Quando ele veio aqui, meu pai viajou com ele e o traduziu por um mês.

Nós nos sentimos honrados com a história que vocês escreveram aqui...

O coração do brasileiro em se lembrar de me agradecer, também me inspira com suas vidas, eu estou vendo que Jesus continua trabalhando em seu meio, abençoando vocês.

Considerações finais

Foi um prazer conhecer você. Thank you, ops, muito, muito obrigado. Até que Ele volte! ■

União Feminina Carioca realiza Acampamento das Mensageiras do Rei

Edição deste ano teve ênfase em Missões.



Líderes e Mensageiras tiveram dias de lazer e aprendizado no Acampamento Batista Fluminense, em Rio Bonito - RJ

Rita de Cássia S. Ferreira do Nascimento

líder de Mensageiras do Rei da União Feminina Missionária Batista Carioca

O 48º Acampamento das Mensageiras do Rei Carioca, ocorrido nos dias 10, 11 e 12 de janeiro de 2020, no Acampamento Batista Fluminense, em Rio

Bonito-RJ, contou com a presença de 260 acampantes, entre Mensageiras e líderes, sob o Tema "Brilhando Cristo entre as Nações", e Divisa: "E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação" (Ap 5.9).

Como somos uma organização missionária, esse Acampamento das MR Carioca teve como objetivo incentivar a propagação de Missões. Tivemos a representação de 14 redes, que fazem parte da Convenção Batista Carioca (CBC).

A programação contou com Alvoradas, cinco momentos missionários

apresentados em horários diferentes feitos por representantes das MR das Redes, festival de coreografia, piscina, festa missionária.

Agradecemos a Deus, que nos conduziu em tudo, sempre, para Ele toda honra e toda Glória. ■

Juventude Batista Mineira alcança 11 cidades do estado com projeto missionário

Ação evangelística teve cerca de 300 inscritos.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Em janeiro, entre os dias 17 e 27, aconteceu mais uma edição dos projetos missionários da Juventude Batista Mineira (JUBAM). Entre adolescentes, jovens e adultos, foram cerca de 300 inscritos espalhados por 11 cidades de Minas Gerais, onde estão inseridas Igrejas que desejam fazer a diferença em seu contexto, nas comunidades que estão inseridas. O objetivo dos Projetos Missionários é, como Organização auxiliar a Convenção Batista Mineira (CBM), ser suporte para as Igrejas locais, nas ações evangelísticas, em suas mais diversas formas. Portanto, contribuir para que o Evangelho alcance vidas nos mais remotos lugares de nosso estado.

O foco do projeto é o Evangelismo e estudos bíblicos. As equipes se colocam à disposição para visitas evangelísticas, casas de paz, atividades com crianças, suporte nos cultos (louvor, pregação, teatro), e outras atividades que se fizerem necessárias, dentro da realidade



Participantes realizaram diversas atividades evangelísticas

de cada campo. "Acreditamos em uma geração que pode fazer a diferença, entendendo que somos cooperadores no Reino e na Missão do Criador, que nos convoca e nos chama para Sua obra. Precisamos entender esse chamado, que é urgente", disse o presidente da JUBAM, Eduardo Varela.

E a contribuição aconteceu, pois os municípios de Cava Grande, Governador Valadares, Ouro Preto, Maria da Fé, Nova Serrana, Andrelândia, Baldim, Fervedouro, Pocrane, Uberlândia e Timóteo,

receberam o Evangelho de Deus e continuam a missão iniciada pela Juventude Batista Mineira. Diante desta experiência marcante para esta geração, fica a gratidão pelos 10 dias de projeto. "Tudo que vivemos e aprendemos em 10 dias de projeto marcou a vida de cada um, sejam veteranos ou novatos. Que Deus continue nos guiando nessa Missão. Nossa oração é para que a nossa juventude se renda e queira viver esse Reino, que somos convocados a espalhar pela cidade", encerra Eduardo Varela. ■



Meninas amparadas

Fábio Costa

pastor, missionário Coordenador da Ásia

No país em que vivemos, no sul da Ásia, possui 430 milhões de crianças. Contudo, aproximadamente 1,7 milhão morre de desnutrição antes dos 5 anos. Desse total, 40% das crianças são vulneráveis a ameaças como o tráfico humano, no qual são usadas para o trabalho forçado, exploração sexual, tráfico de órgãos, drogas e violência física. Dos nascimentos, 60% deles não são registrados. Uma em cada três vítimas de abuso é uma criança.

Mais de 7.200, incluindo as de colo, são estupradas todos os anos, sendo que somente 25% das crianças abusadas contam o fato a alguém e apenas 3% dos casos são informados a polícia. Cerca de 72% dos abusos nunca foram reportados. E quanto aos ataques sexuais, 31% deles foram cometidos por tios ou vizinhos das vítimas. Pela própria cultura local, as crianças são encorajadas à passividade, à obediência cega às autoridades e ao não questionamento dos mais velhos, fatores que propiciam o abuso.

Diante desta triste realidade você pode levar esperança às crianças através da sua intercessão, ao permitir que



Deus o levante como uma mãe ou um pai espiritual em favor dessas vidas desamparadas.

Nossos projetos, Meninas do Sul da Ásia e Lar da Paz, seguem trabalhando intensamente como resposta ao grande desafio lançado na Campanha 2020 de Missões Mundiais.

O Lar de Paz recebe meninas que são resgatadas no tráfico infantil e exploração sexual. Nosso papel é abrigar, reabilitar e reintegrá-las à sociedade, proporcionando um ambiente familiar seguro, educação adequada, formação profissional e assistência médica qua-

litativa. Juntos, esses projetos abrigam cerca de 80 crianças, cada uma com um passado triste a contar. Porém, ao serem amparadas, podem recomeçar a vida sob a ótica da garantia de seus direitos fundamentais.

Para cumprir nossa visão, o abrigo é o primeiro passo para alcançar essas garotas. Por esta razão, são necessários dois lugares distintos: "Casa de Observação" e "Casa Lar". A Casa de Observação é o lugar onde o processo de reabilitação começa. Lá elas são observadas pelos assistentes sociais. Eles interagem com a criança a fim de

avaliar seu comportamento emocional e psicológico para que possam trabalhar efetivamente. Também são realizados exames clínicos e laboratoriais para identificar qualquer transtorno emocional e psicológico, a fim de dar-lhes tratamento adequado para cada caso.

Durante o período de observação, elas são ensinadas sobre saneamento básico e higiene, uso de roupas e acessórios, disciplina e comportamento e iniciamos a apresentação do Evangelho e princípios bíblicos. Após a supervisão e atendimento prestados durante um determinado período, a equipe apresenta um relatório de cada menina para certificar a viabilidade de transferência para a "Casa Lar", onde o processo de reabilitação continuará. Temos inúmeras histórias de crianças retiradas do tráfico infantil e exploração sexual, no qual foram autorizadas e inseridas pelos próprios pais. Elas têm inúmeros traumas a serem curados. Mas para a honra e glória de Deus, a realidade dessas meninas está mudando graças a existência do projeto que é fruto da sua oração e sua oferta.

Ore e contribua com esses projetos.

Transforme o mundo com a alegria de Jesus! ■

De retalho em retalho

João Marcos Barreto Soares

pastor, diretor-executivo de Missões Mundiais em Noite Missionária da Assembleia CBB 2020

Retalho.

Para que serve um retalho?

Se deixarmos um retalho em nossas mãos, logo ele começa a desfiar. Não vai durar. Irá se desintegrar. Se o guardamos em algum lugar, ele também não vai ter utilidade. Mas quando o costuramos a outro retalho, ele não mais se desfia daquele lado. Não mais perde o valor.

Quando ele é agregado pelos quatro lados e começa a tomar uma forma maior do que um simples pedaço, pode virar uma colcha de retalhos. Não porque virou a colcha, mas porque ele se aproximou de outros retalhos. Se uniu a outros.

O mundo, às vezes, diz que não temos valor. Às vezes, por sermos cristãos, somos cortados. Às vezes, não somos compreendidos e nos sentimos como retalhos. Mas precisamos aprender que, nas mãos de Deus, Ele transforma retalhos em grandes colchas que aquecem e afastam o frio.

Retalhos nos ensinam também que



o protagonismo não é importante. Eu não preciso aparecer, porque retalho nenhum aparece em colcha. Ele só compõe. Mas quando falta um, a colcha perde muito valor.

Retalhos nos instruem que, ainda que pequenos, unidos, produzimos uma grande diferença.

Retalhos podem ser as suas ofertas. Elas podem parecer pequenas, mas somadas produzem a obra missionária.

Retalhos podem ser os momentos de oração que você tem a cada dia, clamando por Missões. Pode parecer pouco aquele cinco, dez, quinze minutos que gasta de joelhos orando, pedindo a

Deus proteção, sabedoria, ousadia para os nossos missionários. Mas quando cada um ora, a colcha é eterna. Não têm limites.

Retalhos podem fazer coisas grandes, como produzir milagres na Albânia, recuperar crianças e produzir vida através da distribuição de Bíblias. Mas, fundamentalmente, retalhos não decidem o que fazem. Nenhum retalho escolhe o seu lugar. Nenhum retalho escolheu a sua cor. Ele não escolhe a sua posição ou com quem vai ser costurado.

Sim, eu estou ligado a ti e você está ligado a outro. Somos um corpo. Mas antes éramos apenas retalhos. E o

mundo ainda precisa da grande colcha.

O mundo ainda sente o frio da ausência de Deus. Ainda sente o frio porque não há nada que pode aquecer o mundo senão a presença de Deus. E a presença do Altíssimo acontece por meio da sua. A existência do Senhor é anunciada quando você a transmite. Por esta razão, quero lhe dizer que o mundo espera que tu entenda que, embora retalho, você é fundamental para a colcha na qual o grande costureiro, Deus, está fazendo para aquecer a humanidade com o seu amor.

De retalho em retalho, levando povos e nações a conhecer Jesus Cristo.

Para o mundo, podemos parecer retalhos, mas para o Senhor somos peças fundamentais.

Portanto, quero desafiá-lo a se deixar usar como retalho, abandonar a ideia do protagonismo. Queira ser só retalho. Porém seja um retalho nas mãos de Deus.

Te desafio a abandonar a ideia do individualismo. Deixe-se unir aos outros. Apoie e seja apoiado. Quero convidá-lo a se ver como retalho, mas agir para ser colcha, para levar a mensagem do Evangelho a todo lugar. ■

Igreja Batista em Vila Natal, em Mogi das Cruzes - SP, recebe projeto “Pés no Arado”

Pastor da Igreja relata experiência de receber os jovens.

Cleverson Pereira do Valle

pastor da Igreja Batista em Vila Natal, em Mogi das Cruzes - SP; colaborador de OJB

Foram 10 dias de investimento no bairro da Igreja Batista em Vila Natal, em Mogi das Cruzes - SP. Recebemos 12 jovens, que se juntaram aos poucos jovens da nossa Igreja e revolucionaram a semana de 04 a 13 de janeiro de 2020.

Os jovens vieram do Ceará, Amazonas, Brasília, Espírito Santo, Goiânia, Acre, Santa Catarina, Rondônia e Rio de Janeiro.

A primeira atividade foi no farol (Sinal) da principal avenida perto da Igreja. Foi apresentado o Evangelho simples que transforma o pecador. No dia seguinte, atividades em uma quadra em um bairro próximo da Igreja; e à tarde trabalho com crianças; no período da noite aconteceram visitas para membros enfermos. As atividades prosseguiram com FlashMobs, bate papo com a juventude da Igreja local, evangelismo



Igreja Batista em Vila Natal - SP foi uma das “famílias” do Pés no Arado 2020

de rua, culto jovem e palestra na área de saúde.

Foram 10 dias que marcaram a vida da Igreja. No sábado, eles ainda limpavam terrenos de moradores do bairro. No domingo, dia 12, foi a despedida do grupo. Eles encerraram o culto de forma apoteótica com o hino “Mil Graus”. Foi uma verdadeira festa espiritual.

Como esquecer Fabiana, Paloma,

Mariana, Daí, Jeislle, Gabi, Nathi, Leo, Yuri, João, Lucas e Rafael.

Os jovens da nossa Igreja, Cristiano, Tifany, Enilton, Inamara, Ellen, Stela, Lierge, Miriam e Joyse, presenciaram o mover de Deus durante o Projeto “Pés no Arado” aqui na Vila Natal.

Como pastor da Igreja estou muito grato a Deus que através da Juventude Batista Brasileira (JBB) e Juventude Ba-

tista do Estado de São Paulo (JUBESP), através de seus coordenadores, Amnom Lopes e Nicholas Bié, respectivamente, proporcionaram momentos inspiradores neste lugar.

Agradeço o empenho de toda a Igreja através de doações (dinheiro e alimentação), presença nas programações e a equipe da cozinha, Ivani, Dalva e “Vanildinha”. ■

Congregação Batista em Goiás é escolhida para receber investimentos da UFMBB

Ação faz parte do projeto “UFMBB mais perto de você”.

Marcos J. Rodrigues

pastor, líder da Congregação Batista Betel do Vivian Parque, em Anápolis-GO; integrante da comissão de Promoção e Comunicação da 100ª Assembleia da CBB).

No dia 22 de janeiro de 2020, por ocasião da realização da 97ª Assembleia Geral da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), na cidade de Goiânia-GO, centenas de mulheres de diversos estados do Brasil se reuniram para, dentre outras coisas, deliberarem sobre os seguintes pontos: aprovação da reforma do Estatuto e Regimento Interno da União Feminina Missionária Batista do Brasil e eleição da nova diretoria da UFMBB.

A congregação Batista Betel do Vivian Parque, em Anápolis-GO (ministério da Primeira Igreja Batista em Anápolis-GO) foi indicada pela secretária-executiva da União Feminina Missionária Batis-



Escolha aconteceu durante a 97ª Assembleia da UFMBB, em Goiânia - GO

ta Goiana (UFMBGO), Maria Sebastiana Francisco da Silva, para receber, no ano de 2020, investimentos na formação das organizações missionárias ligadas à UFMBB, a saber: Mulher Cristã em Missão (MCM); Mensageiras do Rei (MR) e Amigos de Missões (AM).

Essa é mais uma ação inédita promovida pela União Feminina Missionária Batista do Brasil, e que faz parte do

Projeto “UFMBB mais perto de você”.

O programa “UFMBB mais perto de você” tem como objetivo fazer com que todas as mulheres Batistas do Brasil conheçam, deem sentido e propaguem a nova proposta educacional da UFMBB em sua Igreja local. Visando assim que mais mulheres conheçam e reconheçam a Cristo Jesus como único e suficiente Salvador.

Parabéns à Congregação Batista Betel do Vivian Parque, em Anápolis-GO, contemplada com a oferta e investimentos para usar no fortalecimento das organizações missionárias ligadas à União Feminina Missionária Batista do Brasil, e também a toda diretoria da UFMBB, pela generosidade e visão missionária. ■

Nada melhor que aprender a Bíblia na Escola Bíblica Dominical

Série 1-2020 - Estudos que enchem nossa vida de esperança



BRINCANDO agora em formato de livro.

É um passo a mais na caminhada da Convicção Editora e uma resposta aos clamores do nosso povo

São quatro volumes contemplando a proposta curricular para a educação cristã dos pequenos de 0 a 2 anos



Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua Igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ literatura@convicaoeditora.com.br

🌐 www.convicaoeditora.com.br

Por que eu não paro de frequentar uma Igreja?

Wanderson Almeida
colaborador de OJB

Em um momento como o nosso, no qual muitas pessoas estão parando de frequentar sua Igreja local, entendendo que isso não é mais necessário, quero dizer por que eu não faço isso.

Não paro de frequentar uma Igreja porque assim é mais fácil manter comu-

nhão com meus irmãos em Cristo. Se eu quiser ser cristão a distância, como terei comunhão com meus irmãos?

Não paro de frequentar uma Igreja porque a Bíblia diz que eu devo usar meus dons para a edificação do corpo de Cristo, sendo assim, entendo que a Igreja local é um excelente lugar para exercitar boa parte dos dons dados por Deus.

Não paro de frequentar uma Igreja

porque essa atitude sempre me leva a pensar em coisas espirituais e em meu compromisso com Deus. Não estou dizendo que não pensemos em coisas espirituais fora do templo, mas, tendo o compromisso semanal com uma Igreja local, pelo menos pensaremos em coisas espirituais uma vez por semana.

Não paro de frequentar uma Igreja porque sei que sempre estarei em

contato com a Palavra de Deus, sendo ensinado, exortado e fortalecido pelos estudos, pregações e lições que serão estudados. Isso é de fundamental importância para nós.

Não paro de frequentar uma Igreja local porque entendo que Deus quer que eu esteja ali, sendo assim, nem precisaria dizer mais nada. Deus nos abençoe! ■



Duração ou doação

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Nossa sociedade, marcada pelo pragmatismo capitalista, nos avalia a partir do que temos, poder de compra, referenciais econômicos, e dessa forma, as pessoas de sucesso são as que possuem recursos financeiros e/ou ostentam que possuem.

Patrimônio, restaurantes que frequenta, viagens que realiza com sua família, sua carreira profissional e seus bens de consumo. A partir desses referenciais humanos de sucesso as pessoas buscam vida longa para acumular mais e mais e, assim, desfrutar das riquezas e dos prazeres efêmeros que o dinheiro pode proporcionar. É comum a exaltação de datas relacionadas às pessoas de fama, como se o tempo de vida, ou a duração da existência fosse importante.

Para os incrédulos pode até ser, mas para os cristãos, a vida não deve ser medida pela extensão de dias e, sim, pela doação de nossos dias ao nosso Senhor. Aprendemos com o salmo de Moisés a "contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio", ou com o salmista que "um dia nos teus átrios vale mais do que mil" (cf. Salmo 90.12/ Salmo 84.10). A sabedoria bíblica nos mostra que a nossa vida é medida pela forma como nos dedicamos a Deus e vivemos nossos dias para Ele, para o louvor da glória dEle.

O pastor presbiteriano Peter Marshall disse: "A medida de nossa vida não está na sua duração, mas na sua doação. Todos podem ser grandiosos, pois todos podem servir". Há milhares de pessoas que vivem muitos anos, mas que desperdiçam seus dias com as coisas dessa vida, desse mundo e não se dedicam ao Senhor e aos Seus

propósitos. Podemos e devemos cuidar de nossa saúde, a fim de vivermos muito tempo, mas não pelo simples fato de sobrevivência, mas para viver com um padrão divino, a vida com abundância, com significado e com propósito definido pelo Criador. Devemos refletir como temos vivido nessa jornada aqui, para que possamos realinhar nossas prioridades com nosso Senhor, para que possamos viver o ministério do serviço que Ele tem para nós, para que possamos investir nossos dias na obra dEle e no serviço que Ele coloca em nossas mãos.

Se aprendermos a medir nossa vida pela doação ao invés da duração, nossa existência será mais significativa e mais impactante as pessoas ao nosso redor, e nosso Deus será honrado e glorificado, assim cumprimos o propósito pelo qual fomos criados. Se aprendermos a medir nossa vida pela doação, abandonaremos os conceitos mundanos de

sucesso e felicidades e nos doaremos ao serviço cristão, a fim de mostrarmos que nossa lama está escondida em Cristo, e que nossa alegria é servir Aquele que nos amou e se se entregou por nós na cruz.

Se aprendermos a medir nossa vida pela doação teremos nosso interior cheio de paz que vem de Deus, teremos nossas crises de existências saradas pelo Evangelho, teremos a cobrança por metas e resultados trocadas pela motivação do Senhor, teremos a alegria de Jesus em nós.

Nosso Senhor nos ensinou que "Mais bem-aventurado é dar do que receber" (Atos 20.35). Meça sua vida pela sua doação ao serviço cristão e seus dias serão repletos de alegria, de paz e amor de Deus. Seja grande, seja servo. Doe mais, pois o mundo espera sua atuação! ■



MACKENZIE RIO

149
anos

Escrevendo Histórias, formando Vidas e
construindo o Futuro.

ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | DIREITO

WWW.MACKENZIERIO.EDU.BR

 **99539-9100**
(21) 2114-5252

RUA BUENOS AIRES, 283 - CENTRO - RJ



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

2020

Celebrando a
Glória
do
Reino de Deus



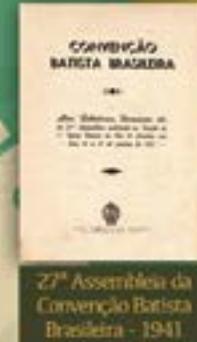
100ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 2020



1ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1907



17ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1928



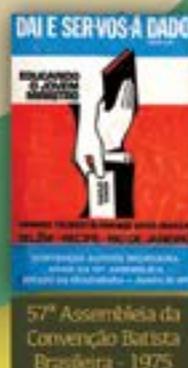
27ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1941



37ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1954



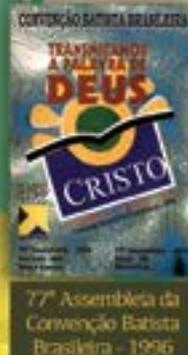
47ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1965



57ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1975



67ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1987



77ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1996



87ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 2007



97ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 2016

“Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e de seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre”. Ap. 11.15b